

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Biomm S.A. (“Biomm” ou “Companhia”) é uma Companhia de biotecnologia que detém tecnologia de produção de insulina pelo processo de DNA recombinante. Caracteriza-se pelo uso de microrganismos, em contraste com os processos puramente químicos. Possui um processo de produção de proteínas terapêuticas utilizadas na produção de medicamentos biofármacos. A Companhia foi criada em 2001, através da cisão parcial da Biobrás S.A. (na época, a maior produtora brasileira de insulinas). A Companhia é uma sociedade anônima, com sede na Praça Carlos Chagas, 49 - 8º andar, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA MAIS”) sob o código BIOM3.

O projeto de implantação da unidade fabril de Nova Lima, para a produção de insulinas (e outras proteínas recombinantes), continua sendo o maior objetivo da Companhia. Os esforços da Companhia até 31 de dezembro de 2015 para a implantação da fábrica foram:

- Na transição dos anos de 2013/2014, a Companhia concluiu o processo de capitalização com o volume total das subscrições de R\$155.522, representando 77,76% do montante máximo do aumento de capital aprovado. Para completar a demanda financeira necessária para o projeto de construção desta unidade industrial, a Companhia assinou contratos de financiamentos em 19 de setembro de 2013. Os bancos contratados foram BNDES, BDMG, FINEP e FAPEMIG. Juntos perfazem o total de R\$200.098 contratados, sendo o liberado de R\$82.858 até 31 de dezembro de 2015. Os saldos a liberar serão disponibilizados conforme as necessidades de caixa frente ao andamento do projeto.
- A Companhia atualizou no terceiro trimestre de 2014 o projeto de construção da unidade industrial, ajustando-o para um modelo faseado e modular. Essa atualização no plano de negócios da Companhia, permite à Companhia iniciar, no decorrer das obras para a construção de sua fábrica, e de acordo com condições de mercado, a comercialização de produtos adquiridos de terceiros até que a Companhia possa dar início à fabricação própria, cuja expectativa para que as etapas regulatórias para início de produção estejam cumpridas em 2017, sujeita à validação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“ANVISA”).
- No quarto trimestre de 2014, foram assinados dois contratos de parceria comercial de importação de insulina pela Companhia, com a finalidade de antecipar entrada da Biomm no mercado brasileiro antes da finalização da fábrica, sendo o primeiro para o fornecimento de insulina análoga Glargina com a empresa Gan&Lee Pharmaceutical Limited, e o segundo para o fornecimento de insulina humana recombinante com a Bioton S/A. Vale salientar que ambos os contratos têm exclusividade entre esses fornecedores e a Companhia no mercado brasileiro, e estão sujeitos à obtenção do registro das insulinas junto à ANVISA, cuja solicitação de registro ocorreu em 2015. A previsão de início de vendas destes produtos é no primeiro semestre de 2017.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

- No dia 9 de fevereiro de 2015, ocorreu a publicação pelo Diário Oficial da União a Autorização de Funcionamento para Empresa ("AFE") concedida pela ANVISA à Companhia. A AFE atesta a Companhia nos requisitos técnicos e administrativos para futura operação de importação e distribuição de medicamentos.
- Em 2015, após a conclusão das atividades relacionadas a preparação do terreno e a finalização do projeto de engenharia detalhada da Fase 1, foram contratados fornecedores para o prosseguimento do projeto da unidade fabril, a saber: (i) gerenciamento da obra durante toda a Fase 1 do projeto, (ii) pré-moldados e fundação, (iii) sistema de drenagem pluvial, (iv) subestação elétrica, (v) fechamento e cobertura, (vi) mobiliário para laboratório e (vii) instalações elétricas. Os equipamentos de implantação da Fábrica já foram contratados, em sua maioria. No final de 2015 alguns equipamentos fabricados especificamente para a Biommm, que serão utilizados na produção, estavam em processo final de fabricação e foram validados tecnicamente pela equipe da Companhia em seus respectivos locais de fabricação no exterior. O transporte e instalação dos primeiros equipamentos estão previstas a partir do primeiro semestre de 2016.
- Em 15 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou instrumentos de aditivos aos contratos de financiamento junto aos bancos BNDES e BDMG, nos quais foram renegociadas as condições de juros, garantia, e cronograma de liberação de recursos previstos nos contratos anteriores. Os juros foram repactuados em conformidade com as mudanças contextuais no mercado brasileiro, passando de 3,5% a.a. para TJPL + 2,24% a.a. para o contrato firmado com o BNDES e TJLP + 3% a.a. para o contrato firmado com o BDMG. Em consequência da renegociação dos juros, a liberação da parcela da dívida, de R\$37.000, ocorrida em dezembro de 2015 foi realizada contendo a retenção dos juros retroativos, considerando as novas taxas desde o início dos contratos.

A Companhia também mantém continuidade no projeto de transferência de tecnologia de produção de insulina para o Projeto Arábia Saudita.

- Em 2008, foi constituída uma sociedade "*Joint Venture*" ("JV") na Arábia Saudita, por meio de sua controlada indireta integral Biommm Middle East Inc. ("Biommm ME") e Gabas Advanced Biotechnology Holding Company ("Gabas Holding"), para produção de insulina humana recombinante naquele país nos mesmos moldes que a planta que está sendo construída no Brasil.
- Em dezembro de 2011, houve a integralização do capital na *Joint Venture* por parte de seus acionistas. O valor total integralizado foi de SR45.000 mil (SR = Rial Saudita), correspondente a USD12.000 mil na data da transação. O percentual de 49% corresponde ao percentual de participação no capital da Biommm ME na JV e foi integralizado por meio de recursos obtidos por operação de mútuo com a Gabas Holding.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

- Em 2008 foi assinado um contrato entre a subsidiária integral Biomm International Inc. e a JV Gabas Global com o compromisso de transferência da tecnologia Biomm e assessoria na implantação da planta de produção na Arábia. Em novembro de 2013, o acordo foi ampliado, passando o campo de atuação da Biomm no processo de transferência de tecnologia de uma fábrica com capacidade de produção de 400 kg, para um projeto de produção de 800 kg de cristal de insulina.
- Em 2014, dando andamento ao projeto, foi assinado por Gabas um contrato com um consórcio europeu, para elaboração do Projeto de Engenharia Conceitual da planta da unidade fabril de Gabas. Em 22 de abril de 2015 ocorreu, com a participação das equipes local de Gabas, Biomm e a do consórcio de engenharia contratada, a assinatura do termo de liberação das informações técnicas da Biomm, necessárias para o início do projeto de engenharia da JV Company.
- Em 8 dezembro de 2015, foi concluída a renegociação dos termos acordados na sociedade da JV Company envolvendo Gabas Holding e a Biomm Middle East, resultando na formalização de (i) Alteração do acordo de acionistas entre as partes e (ii) Alteração do Estatuto Social de Gabas. Os pontos de renegociação entre as partes, devidamente refletidos nas Notas 10 e 15 destas demonstrações financeiras foram:
 - (i) Alteração da participação societária inicial da Companhia de 49% (quarenta e nove por cento) para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras até então assumidas pela Biomm ME referente ao recurso inicial aportado na constituição da JV. Foi pactuado, ainda, termo de outorga de opção de compra de ações da Gabas Global em favor da Biomm Middle East, sendo que a Companhia, ao ter seu percentual de participação diluído, tem a opção de compra de até 15% da JV por US\$1,00 (um dólar);
 - (ii) A instituição de um cronograma contemplando o prazo da construção e da operação da planta na Arábia Saudita;
 - (iii) A redefinição do cronograma para pagamento, pela Gabas Global, do montante restante pago pela transferência da tecnologia da BIOMM;
 - (iv) Alteração do foro do contrato e legislação aplicável para Londres, Inglaterra;
 - (v) Pactuado um termo de outorga de opção de venda das ações da Gabas Global pela Biomm Middle East até 5 (cinco) anos após o início da produção da unidade fabril da Gabas Global, mediante avaliação de mercado independente na data.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Para que o projeto de Gabas possa evoluir conforme o cronograma traçado, a Companhia aguarda a liberação pelas autoridades Sauditas da renovação das licenças governamentais necessárias para a construção e produção na Arábia Saudita.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Demonstrações financeiras individuais da controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

A demonstração do valor adicionado, apesar de não requerida pelo IFRS, é obrigatória para as Companhias abertas no Brasil. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período, sendo ajustada como informação suplementar às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

b) Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A Companhia avaliou eventos subsequentes até 16 de março de 2016, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real ("BRL" ou "R\$"). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

As cotações das principais moedas que impactam as operações da Companhia são:

	Cotações utilizadas para conversões em reais	
	31/12/2015	31/12/2014
Dólar Norte-Americano ("US\$")	3,9048	2,6562
Euro ("EUR" ou "€")	4,2504	3,2270
Rial Arábia Saudita ("SR")	1,0406	0,7079

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativa e adote premissas no seu melhor julgamento e baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas explicativas 11 e 12 - contabilização da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível;

Nota explicativa 25 - valor justo de instrumentos financeiros.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis e principais políticas contábeis e julgamentos--Continuação

d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas foram realizadas. Para efeito de análise de impactos futuros das estimativas utilizadas, a Companhia gerencia os efeitos por meio de um plano de negócios estratégico de longo prazo.

3. Consolidação

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2015 são:

Empresas	% de participação 2014 e 2015	% do capital votante 2014 e 2015	Localização da sede
Biommm International Inc	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Middle East Inc (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas
Biommm Russia (*)	100,00	100,00	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biommm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biommm subscreveu a totalidade das ações da Biommm International; contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US\$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biommm International, Biommm Middle East Inc e Biommm Russia Ltd., possuem sede também na cidade de Road Town. A Biommm Internacional subscreveu a totalidade das ações, correspondentes a US\$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biommm Middle East está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biommm Rússia encontra-se sem atividade operacional.

A Companhia possui investimento em controlada em conjunto, para maiores informações veja Nota 10.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa 2 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação estão relacionadas na Nota Explicativa 10 - Investimentos.

A Companhia apresenta sua participação em empresa com controle compartilhado, nas suas demonstrações financeiras consolidadas, usando o método de equivalência patrimonial. A controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa 10.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia, seguindo o seguinte princípio:

Ativos e passivos denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Moeda estrangeira--Continuação

Transações em moeda estrangeira--Continuação

O patrimônio líquido é mensurado pelo valor justo em moeda estrangeira e reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio histórica e o resultado é calculado pela taxa média do período.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago proporcional ao tempo de prestação de serviço do empregado. A obrigação deve ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações - 15 a 20 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos;
- Instalações - 10 anos;
- Terrenos - não são depreciados.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. A depreciação é reconhecida no resultado.

f) Ativos intangíveis

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

f) Ativos intangíveis--Continuação

Pesquisa e desenvolvimento--Continuação

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota 12.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Biommm e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando o pagamento for recebido.

Receita de serviços - transferência de tecnologia

A Companhia usa o método de percentagem de conclusão (POC) para contabilizar os seus contratos de prestação de serviços acordados a preço fixo. O uso do método POC requer que a Companhia estime os serviços realizados até a data base do balanço, como uma proporção dos serviços totais contratados. No consolidado, a receita de serviços decorrente da transferência de tecnologia e assessoria técnica é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato, tendo como base os custos incorridos.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Reconhecimento de receita--Continuação

Royalties

Na controladora, a receita de Royalties é reconhecida quando ocorre o recebimento financeiro das parcelas referente ao contrato de transferência de tecnologia entre Gabas e Biomm International Inc.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

h) Impostos

Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade da Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das quatro categorias a seguir: (i) pelo valor justo por meio de resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda. A classificação do ativo financeiro em uma das quatro categorias de ativos financeiros depende de sua natureza e finalidade.

As aplicações financeiras da Companhia são classificadas na categoria de empréstimos e recebíveis.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no momento de seu reconhecimento inicial em uma das duas categorias a seguir: (i) passivos financeiros a valor justo por meio do resultado; e (ii) outros passivos financeiros.

A Companhia não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como “outros passivos financeiros” e mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os fornecedores, empréstimos, financiamentos e contratos de mútuo.

Mensuração ao valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração ao valor justo--Continuação

- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;

Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa 25 - Instrumentos Financeiros (c).

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Companhia não possui provisões para contingências de risco que deveriam ser divulgados nas notas explicativas.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Custo de empréstimos

Custo de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo correspondente do ativo quando superiores aos rendimentos financeiros auferidos das aplicações dos recursos recebidos. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

O grupo aplicou pela primeira vez determinadas normas e alterações que entraram em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2015 ou após essa data. Não foram adotadas antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração emitida. Para que as normas e alterações fossem aplicadas pela primeira vez em 2015, elas não poderiam ter impacto material sobre as demonstrações financeiras consolidadas anuais do Grupo, como de fato não impactaram:

Melhorias anuais - ciclo 2010-2012 - o IASB emitiu três alterações as normas, incluindo as alterações do IAS 16 - Ativo imobilizado e IAS 38 - Ativo Intangível e IAS 24 Divulgações de Partes relacionadas.

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

As normas e interpretações emitidas mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia está avaliando os possíveis impactos gerados com a alteração da norma e pretende adota-las, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Financial Instruments)

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração de todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015--
Continuação

IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes

A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente.

Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

Alterações à IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias

As alterações à IFRS 11 exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações também deixam claro que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal.

As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Não se espera que essas alterações tenham impacto sobre o Grupo.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015--
Continuação

Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimentos de métodos aceitáveis de Depreciação e Amortização

As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após esta data. Não é esperado que essas alterações tenham impacto na Companhia, uma vez que não utilizou-se um método baseado em receita para depreciar os ativos não circulantes.

Alterações na IFRS 10 e na IAS 28: Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto

As alterações abordam o conflito entre a IFRS 10 e a IAS 28 no tratamento da perda de controle de uma subsidiária que é vendida ou contribuída para uma associada ou empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*). As alterações esclarecem que o ganho ou a perda resultante da venda ou contribuição de ativos que constituem um negócio, como definido na IFRS 3, entre um investidor e sua associada ou *joint venture*, é reconhecido(a) na íntegra. Qualquer ganho ou perda resultante da venda ou contribuição de ativos que não constituam um negócio, no entanto, é reconhecido somente na extensão das participações de investidores não relacionados na associada ou *joint venture*. Essas alterações devem ser aplicadas prospectivamente e vigentes para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre o Grupo.

Melhorias anuais - Ciclo 2012-2014

Essas alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, incluindo as seguintes:

- IFRS 5 - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas;
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações;
- IAS 19 - Benefícios aos Empregados;

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

5. Novas normas e interpretações ainda não adotadas--Continuação

- b) Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015--Continuação

Melhorias anuais - Ciclo 2012-2014--Continuação

- IAS 34 - Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias;
- Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação;
- Alterações nas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 - Entidades de Investimento: Exceções à Regra de Consolidação.

A Companhia não espera mudanças significativas advindas dessas normas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	58	98	8.579	1.754
Aplicações financeiras	16.408	5.724	16.408	5.724
	16.466	5.822	24.987	7.478

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor justo e resgatáveis em até 90 (noventa) dias.

7. Depósitos bancários no exterior

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Depósitos bancários no Exterior	3.903	306
Aplicações financeiras - Time Deposit USD	5.861	16.114
Aplicações financeiras - Time Deposit EUR	4.250	11.942
	14.014	28.362

Os depósitos bancários no exterior foram convertidos na moeda funcional da Companhia, e são representados por disponibilidade em Dólares e Euros mantidos no exterior para futuros pagamentos de fornecedores estrangeiros para a implantação da unidade fabril em Nova Lima.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

7. Depósitos bancários no exterior--Continuação

Além dos depósitos no exterior, a Companhia mantém recursos em dólares e euros, aplicados na modalidade *Time Deposit*, com taxa média de rendimento das aplicações em dólares e euros de 0,31% a.a.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de investimento em moeda nacional	16.399	3.550
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> USD	13.688	24.075
Aplicações financeiras - <i>Time Deposit</i> EUR	59.947	45.845
	90.034	73.470

Em 2015, a Companhia aplicou os recursos na modalidade *Time Deposit*, pré-fixados, em bancos de primeira linha sediados no Brasil, mas com filiais no exterior. Estas aplicações são de baixo risco de crédito, garantidas pelas instituições financeiras. São classificadas como títulos e valores mobiliários uma vez que apresentam datas de vencimento superiores a 90 (noventa) dias.

As taxas médias de rendimentos dessas aplicações no final do exercício de 2015 correspondem a 1,2% a.a. para as aplicações em dólares e a 0,21% a.a. para as aplicações em euro, e possuem vencimentos até maio de 2016.

9. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	663	965
Não circulante	646	607
	1.309	1.572

Refere-se principalmente a gastos incorridos com a contratação de instituição financeira, para assessoria na captação de linhas de crédito para a construção e operação da planta biofarmacêutica destinada à produção e comercialização de insulina e outras proteínas terapêuticas. Foram pagas comissões a instituição financeira que auxiliou a companhia na captação dos recursos de terceiros. Os valores foram reconhecidos pela Companhia como despesas antecipadas até o momento da liberação dos recursos. À medida que as liberações forem acontecendo, a Companhia amortiza esses gastos como custos efetivos dos empréstimos e financiamentos.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

a) A composição dos investimentos é como segue:

	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Investimentos		Resultado de equivalência	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Controladas direta:							
Biommm International	100%	1.280	597	1.280	597	255	(561)
Biommm Middle East	100%	(16)	(7)	(16)	(7)	(4)	(4)
Biommm Russia	100%	(14)	(6)	(14)	(6)	(4)	(2)
Controlada em conjunto:							
JV Gabas (*)	15%	42.191	29.008	5.337	9.669	(1.135)	(122)
				6.587	10.253	(888)	(689)

(*) Contempla o efeito do Lucro não Realizado, do contrato de transferência de tecnologia, no montante de R\$992 em 31 de dezembro de 2015, R\$3.240 em 31 de dezembro de 2014.

b) A movimentação dos investimentos é como segue:

	31/12/2015
Saldo inicial	10.253
Resultado de equivalência patrimonial	(888)
Redução de participação na JV Gabas	(2.523)
Ajuste acumulado de conversão	(255)
Saldo no final	6.587

Conforme Nota Explicativa nº1, em 8 de dezembro de 2015 foi concluída renegociação dos termos acordados na participação JV Gabas, com a redução de participação societária da Companhia para 15% (quinze por cento) do negócio, tendo como contrapartida a quitação das obrigações financeiras (mútuo) com Gabas. Esta operação gerou ganho de capital de R\$20.426 reconhecido no resultado. O novo acordo de acionista está em fase de registro na Câmara de Comércio da Arábia Saudita.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

- c) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultados das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Biommm International		Biommm Middle East		Biommm Russia		JV Gabas*	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Balanco patrimonial								
Ativo circulante	8.520	1.657	-	-	-	-	233	16
Ativo não circulante, permanente e intangível	5.765	3.792	-	-	-	-	59.076	35.280
Total do ativo	14.285	5.449	-	-	-	-	59.309	35.296
Passivo circulante	12.998	4.847	-	-	-	-	1.301	754
Passivo não circulante	7	5	16	7	14	6	15.817	5.534
Patrimônio líquido	1.280	597	(16)	(7)	(14)	(6)	42.191	29.008
Total do passivo	14.285	5.449	-	-	-	-	59.309	35.296
Resultado								
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(797)	-	-	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(195)	(130)	(4)	(4)	(4)	(2)	(450)	(248)
Outras despesas e ou receitas	1.256	(414)	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	(9)	(17)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido	255	(561)	(4)	(4)	(4)	(2)	(450)	(248)

(*) Representa 100% dos saldos do investimento.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (controladora e consolidado)

	31/12/2015				31/12/2014	
	Custo	Depreciação acumulada	Transferência	Baixas	Líquido	Líquido
Instalações	104	(95)	-	-	9	7
Máquinas e equipamentos	3.367	(2.005)	-	(35)	1.327	1.527
Equipamentos de proc. de dados	299	(201)	-	(1)	97	86
Construções em andamento	27.906	-	1.283	-	29.189	18.084
Terrenos	3.165	-	-	-	3.165	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	31.937	-	(1.283)	-	30.654	8.390
Outros	455	(267)	-	(4)	184	184
	67.233	(2.568)	-	(40)	64.625	31.443

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Controladora e consolidado

	Tx deprec.	31/12/2014	Adições	Depreciação	Transferência	Baixa	31/12/2015
Instalações	10%	7	3	(1)	-	-	9
Máquinas e equipamentos	10%	1.527	52	(217)	-	(35)	1.327
Equipamentos de proc. de dados	20%	86	37	(25)	-	(1)	97
Construções em andamento	-	18.084	9.822	-	1.283	-	29.189
Terrenos	-	3.165	-	-	-	-	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	8.390	23.547	-	(1.283)	-	30.654
Outros	4%	184	73	(69)	-	(4)	184
		31.443	33.534	(312)	-	(40)	64.625

	Tx deprec.	31/12/2013	Adições	Depreciação	Transferência	31/12/2014
Instalações	10%	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos	10%	1.453	277	(203)	-	1.527
Equipamentos de proc. de dados	20%	33	73	(20)	-	86
Construções em andamento	-	11.249	6.626	-	209	18.084
Terrenos	-	3.165	-	-	-	3.165
Adiantamento a fornecedor de imobilizado	-	-	8.599	-	(209)	8.390
Outros	4%	223	22	(61)	-	184
		16.123	15.604	(284)	-	31.443

A rubrica construções em andamento no imobilizado refere-se aos gastos da Companhia com os fornecedores prestadores de serviço para a preparação do terreno e construção da unidade fabril em Nova Lima. O aumento no saldo deve-se ao início da construção civil da fábrica.

O saldo de adiantamento a fornecedores de imobilizado é composto por valores adiantados aos fornecedores dos equipamentos nacionais e importados já contratados.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (controladora e consolidado)--Continuação

Controladora e consolidado--Continuação

A despesa de depreciação no ano, no montante de R\$312, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

Em 31 de dezembro de 2015, propriedades com valor contábil de R\$3.165 (equivalente ao valor do terreno adquirido para a construção da fábrica em Nova Lima) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários.

12. Intangível

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

		Controladora				
		31/12/2014	Adição	Amortização	Baixa	31/12/2015
Testes e protótipos Software		26.437	958	-	-	27.395
		108	28	(30)	(1)	105
		26.545	986	(30)	(1)	27.500

		Consolidado				
		31/12/2014	Adição	Amortização	Baixa	31/12/2015
Testes e protótipos Software		26.772	1.294	-	-	28.066
		108	28	(30)	(1)	105
		26.880	1.322	(30)	(1)	28.171

A despesa de amortização no ano, no montante de R\$30, foi reconhecida no resultado na conta de "Despesas administrativas".

O valor mais expressivo do intangível da Companhia refere-se a custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, assim como no projeto da Arábia Saudita.

No ano de 2014 foi iniciado o processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina. Os gastos com pessoal de pesquisa envolvidos no desenvolvimento desse protótipo, quando incorridos, são ativados na classe do intangível.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Características dos empréstimos:

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencimento final	Valor captado	Juros anuais	31/12/2015	31/12/2014
BNDES	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	50.000	TJLP + 2,24%	50.246	23.170
FINEP	Emprést. longo prazo	14/03/2014	2025	14.858	TJLP	14.950	14.890
BDMG	Emprést. longo prazo	23/01/2014	2025	18.000	TJLP + 3%	18.089	8.059
BDMG	Pesquisa e desenvolvimento	13/07/2012	2017	2.000	8,00%	794	1.324
Encargos financeiros a apropriar						(1.033)	(645)
				84.858		83.046	46.798
Empréstimos curto prazo						888	793
Encargos financeiros a apropriar						(106)	(60)
Total empréstimos curto prazo						782	733
Empréstimos longo prazo						83.191	46.650
Encargos financeiros a apropriar						(927)	(585)
Total empréstimos longo prazo						82.264	46.065

Movimentação dos empréstimos:

Contrato	31/12/2014			Principal		Juros		31/12/2015		
	Não Circulante			Adições	Pagamentos	Adições	Pagamentos	Não Circulante		
BNDES	170	23.000	23.170	27.000	-	3.233	(3.157)	234	50.012	50.246
FINEP	32	14.858	14.890	-	-	917	(857)	38	14.912	14.950
BDMG - FINEM	59	8.000	8.059	10.000	-	1.128	(1.098)	85	18.004	18.089
BDMG - PRO-INOV.	532	792	1.324	-	(528)	86	(88)	530	264	794
TOTAL	793	46.650	47.443	37.000	(528)	5.364	(5.200)	887	83.192	84.079

Os montantes registrados no passivo não circulante têm seguinte composição, por ano de vencimento:

2017	1.955
2018	10.347
2019	10.347
2020	10.347
2021 e após	50.195
Encargos financeiros a apropriar	(927)
	82.264

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Salários e encargos sociais

Salários e encargos
Provisão de férias

Controladora e consolidado	
31/12/2015	31/12/2014
2.622	2.122
609	459
3.231	2.581

15. Transações com partes relacionadas

- a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Partes relacionadas - Contas a receber - Biomm International (i)	2.094	747
Passivo		
Partes relacionadas - Gabas Holding (ii) / Biomm International (iii)	5.062	19.055
Receita bruta de venda (iv)	823	-
	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Passivo		
Partes relacionadas - Empréstimo - Gabas Holding (ii)	-	15.612

- (i) O saldo a receber em 31 de dezembro de 2015, na controladora, refere-se à prestação de serviço da controladora para sua controlada direta, Biomm International. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.
- (ii) O empréstimo junto à Gabas Holding referente aos aportes efetuados por esse acionista em nome da Biomm ME, no momento da subscrição das ações da empresa na Arábia Saudita, foram liquidados em 2015 através do novo acordo de acionistas assinado entre as partes envolvidas na constituição da JV. Veja maiores detalhes nas Notas Explicativas 1 e 10.
- (iii) O saldo a pagar com a Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes.
- (iv) O saldo receita de venda refere-se ao faturamento dos direitos sobre o capital intelectual da tecnologia de produção de insulina (Royalties) cedida a Biomm International pela Biomm S.A. e revendida ao projeto Gabas.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	31/12/2015	31/12/2014
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	8.198	4.984
Outros benefícios de longo prazo	110	181
	8.308	5.165

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo conselho. Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada aos diretores.

Em 30 de abril de 2015, através da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a fixação da verba global anual de 2015 destinada à remuneração fixa e variável da Administração da Companhia, no valor de até R\$10.000.

16. Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGDL - Plano Gerador de Benefícios Livres, com benefício de contribuição definida. As principais características deste plano são:

- Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.
- Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.
- A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.
- O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

16. Plano de previdência privada--Continuação

No exercício de 2015, a Companhia incorreu em R\$148 (R\$190 em dezembro de 2014) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

17. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com uma das principais seguradoras do país, nas quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. As principais coberturas de seguro são:

	Controladora	
	31/12/2015	31/12/2014
Riscos de engenharia	127.800	-
Responsabilidade civil executivos	25.000	25.000
Responsabilidade civil geral (Engenharia)	10.000	-
Incêndio, explosões e fenômenos da natureza	4.000	4.000
Riscos diversos e recomposição de documentos	50	50

18. Lei nº 12.973/2014 (conversão da Medida Provisória 627/2013)

A Lei nº 12.973/2014, publicada no DOU de 14 de maio de 2014, entre outras providências, promove diversas alterações no Decreto-lei nº 1.598/1977, que disciplina o cálculo do Imposto de Renda devido pelas pessoas jurídicas. Tal norma revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) - instituído pela Lei 11.638/07 para dar neutralidade fiscal à apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - e insere uma nova sistemática para que as empresas domiciliadas no Brasil ofereçam à tributação o resultado de suas controladas e coligadas no exterior a partir de 2015.

A Administração avaliou os possíveis impactos desta lei e, devido ao estágio operacional do grupo, concluiu que não há impacto relevante sobre a Companhia.

19. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Devido ao atual estágio da Companhia, não foram auferidos imposto de renda e contribuição social correntes no exercício de 2015.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social (controladora e consolidado)-- Continuação

O ganho de capital auferido no exercício de R\$20.426 foi tributado conforme legislação fiscal em vigor, sendo utilizado parte do prejuízo fiscal do exercício para compensação dos valores apurados.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R\$73.806 (31 de dezembro de 2014 - R\$65.246). Tal valor não está totalmente registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de rentabilidade na Companhia, pelo estágio ainda pré-operacional.

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	
	31/12/2015	31/12/2014
Diferença temporária sobre variação cambial não realizada	27.087	-
Diferença temporária sobre CTA	3.744	-
Base de prejuízo fiscal - limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL diferido passivo	(9.249)	-
Total	21.582	-
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	-
Total do IRPJ e da CSLL diferidos - passivo	7.338	-

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo em 31 de dezembro de 2014	-
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	3.145
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	(9.210)
Diferença temporária sobre CTA	(1.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(7.338)

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social, apurados em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social	15.620	(12.713)
Alíquota nominal (34% IR/CS)	(5.311)	4.322
Adições permanentes	(1.123)	(139)
Exclusões permanentes	382	382
Diferido não constituído	(395)	(5.158)
Diferença temporária	(891)	593
Imposto de renda e contribuição social	(7.338)	-
Taxa efetiva	-47%	0%

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

A movimentação acionária e do capital social da Companhia está demonstrada a seguir:

Evento	Data	Quantidade de ações		Capital social	Valor da ação
		Ordinárias	Preferenciais		
Saldo em 31/12/2012	31/12/2012	7.543.248	9.795.585	13.050	-
Conversão das ações preferenciais para ordinárias	02/09/2013 22/11/2013 a	9.795.585	(9.795.585)	-	-
Aumento de capital	22/12/2013	12.551.076	-	144.726	11,53
Saldo em 31/12/2013	31/12/2013	29.889.909	-	157.776	-
	06/01/2014 a				
Aumento de capital	10/01/2014	937.412	-	10.808	11,53
Saldo em 31/12/2015	31/12/2015	30.827.321	-	168.584	-

(*) Número de ações apresentados por números inteiros

O capital total autorizado da Companhia é de R\$200.000. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2015 são o Grupo TMG (21,66% das ações), BNDESPAR (13,99% das ações), W. Mares Guia (10,04% das ações), Grupo Emrich (9,93% das ações), BDMGTEC (8,13% das ações), H. Mares Guia (7,70% das ações) e o Grupo Gaetani (5,57% das ações). Os acionistas remanescentes somam 22,98% das ações.

Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009.

Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Direito de licenciamento da tecnologia (<i>royalties</i>)	823	-	-	-
Impostos sobre <i>royalties</i> e outras deduções	(76)	-	-	-
Receita operacional líquida	747	-	-	-

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

21. Receita operacional líquida--Continuação

A receita reconhecida na Controladora refere-se ao direito de licenciamento da tecnologia de produção de insulina (*royalties*) da Biomm S.A. para a Biomm International. O reconhecimento da receita na Controladora é feito no momento em que ocorre o recebimento financeiro referente à venda da tecnologia na Biomm International.

A controlada Biomm International possui contrato para prestação de serviços de transferência de tecnologia e assessoria técnica para a JV Gabas. Essa receita, quando incorrida, é reconhecida proporcionalmente à etapa do serviço prestado em relação ao orçamento total do contrato (POC - "Percentage of Completion"). Não houve reconhecimento de receita de transferência de tecnologia em 2015. Devido a pausa do cronograma de atividades de transferência, a Biomm International reconheceu o valor recebido referente à transferência de tecnologia como adiantamento de clientes estrangeiros.

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Gasto com pessoal	(13.737)	(10.967)	(13.737)	(10.967)
Depreciação e amortização	(342)	(307)	(342)	(307)
Serviços de terceiros	(3.881)	(2.925)	(4.083)	(3.062)
Gastos de infraestrutura	(859)	(602)	(859)	(602)
Gastos com manutenção	(170)	(99)	(170)	(99)
Despesas com viagens	(1.060)	(758)	(1.060)	(758)
Taxas tributárias	(1.407)	(376)	(1.407)	(376)
Reversão de provisão serviço terceiros	-	-	1.283	-
Outras despesas administrativas	(1.882)	(42)	(1.910)	(455)
	(23.338)	(16.076)	(22.285)	(16.626)
Representado por:				
Despesas gerais e administrativas	(20.048)	(15.658)	(20.251)	(15.795)
Outras despesas	(3.290)	(418)	(2.034)	(831)
Total	(23.338)	(16.076)	(22.285)	(16.626)

Com o andamento do projeto de construção da fábrica a Companhia necessitou de novas contratações. Esse fato explica o incremento no valor das despesas administrativas, que se deve, principalmente, aos gastos com pessoal.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Juros	925	3.373	925	3.373
Descontos financeiros obtidos	62	29	62	30
Variação cambial	64.626	19.652	64.622	19.672
Ganho com operações em derivativos	1.399	-	1.399	-
	67.012	23.054	67.008	23.075
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(5.364)	(1.735)	(5.364)	(1.735)
Juros passivos	(6)	(12)	(6)	(12)
Multa por atraso de pagamento	-	-	-	-
Tarifas bancárias e IOF	(109)	(71)	(111)	(72)
Variação cambial	(42.017)	(17.184)	(42.070)	(17.221)
Perda com operações em derivativos	(843)	-	(843)	-
	(48.339)	(19.002)	(48.394)	(19.040)
Total	18.673	4.052	18.614	4.035

O principal impacto no valor das receitas e despesas financeiras líquidas se deve à valorização do dólar frente ao real durante o exercício de 2015, refletido pelas aplicações financeiras nessa moeda.

24. Lucro (prejuízo) por ação

a) Básico

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) do exercício	8.282	(12.713)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	30.827	30.819
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,27	(0,41)

b) Diluído

A Companhia e suas controladas não possuem qualquer tipo de instrumento financeiro com potencial diluidor, portanto o prejuízo básico por ação se iguala ao diluído.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo a risco de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

a) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao Dólar norte-americano, Euro e Rial. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.

No caso de desvalorização do Real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia incorrerá em acréscimo monetário com relação a tais compromissos.

Os riscos cambiais específicos da Companhia estão associados às exposições geradas por seus compromissos assumidos de curto e longo prazos em moeda estrangeira.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

A Companhia gerencia risco cambial, sobre sua expectativa de investimentos em moeda estrangeira, dentro de seu plano de investimentos em sua nova unidade industrial, utilizando como instrumento financeiro, a expatriação dos recursos para conta corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante previsto para liquidação de futuros compromissos em moedas estrangeiras.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

Em 2015, a Companhia efetuou a contratação de instrumento financeiro na modalidade de contrato a termo, com vencimento de curto prazo para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio do dólar e optou por não renovar os contratos. O valor total negociado foi de US\$4.000 e o ganho líquido em 2015 foi de R\$556 (vide Nota Explicativa nº 26).

Em 31 de dezembro de 2015, uma parte dos compromissos financeiros da Companhia, já contratados, está atrelada ao Dólar, Euro e Rial, totalizando respectivamente nesta data USD7.174 (dólares) e €128 (euros). Os valores correspondentes em Reais, respectivamente eram de R\$28.013 e R\$544 utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2015 de 3,9048 (Reais por unidade de Dólar) e 4,2504 (Reais por unidade de Euro). A Companhia possui ativos em dólares e euros, aplicados no exterior, por conta dos futuros investimentos previstos em seu projeto da construção da fábrica em Nova Lima. Os compromissos em Rial existentes no ano de 2014 foram liquidados por meio do contrato repactuado com Gabas, conforme Notas Explicativas nº 1 e 10.

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Caixa disponível no exterior US\$	2.174	8.489	535	1.421
Depósitos bancários e aplicações financeiras US\$	5.281	20.621	15.141	40.218
Compromissos em US\$	(7.174)	(28.013)	(7.176)	(19.061)
Caixa líquido em US\$	281	1.097	8.500	22.578
Caixa disponível no exterior EUR	7	30	73	236
Depósitos bancários e aplicações financeiras EUR	15.770	67.029	17.993	58.064
Compromissos em EUR	(128)	(544)	(159)	(515)
Caixa líquido em EUR	15.649	66.515	17.907	57.785
Compromissos em Rial	-	-	(22.050)	(15.612)

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar e Euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstrados no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do Real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	Cenário II (- 25%) *	Cenário III (- 50%) *
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2015 em US\$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	281	281	281
Taxa em US\$ em 31/12/2015	3,9048	3,9048	3,9048
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,4000 (i)	3,3000	2,2000
Diferenças entre taxas	0,4952	(0,6048)	(1,7048)
Impacto em reais	139	(170)	(479)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2015 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	15.649	15.649	15.649
Taxa em € em 31/12/2015	4,2504	4,2504	4,2504
Taxa cambial estimada conforme cenários	4,8417 (i)	3,6313	2,4209
Diferenças entre taxas	0,5913	(0,6191)	(1,8295)
Impacto em Reais	9.253	(9.688)	(28.630)

(i) Para o cenário em US\$ e € foi considerada a taxa estimada para o último dia de 2016, conforme Bovespa.

(*) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do Real para Dólar e Euro em função de em 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentar um caixa líquido positivo nestas moedas.

b) Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa feitos ou um instrumento financeiro futuro devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é pré-fixada. A exposição da Companhia refere-se a possíveis perdas de rendimento por conta de flutuações nas taxas de juros referentes a aplicações financeiras.

A Companhia apresenta apenas as aplicações financeiras locais atreladas a juros pós fixados (no caso o CDI).

Dentre as aplicações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2015, um total de R\$16.408 estavam aplicados em operações de renda fixa com liquidez diária em bancos de considerados de primeira linha.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) Risco de taxa de juros--Continuação

O restante das aplicações, somando R\$16.399, estava aplicado em fundos de crédito privado também considerados de primeira linha. Os fundos são classificados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ANBIMA") como sendo fundos de Renda Fixa, e a meta dos fundos será buscar rentabilidade que supere a variação verificada pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP publicado e divulgado pela ANBIMA. A rentabilidade dos fundos variará conforme o patamar das taxas de juros praticadas pelo mercado ou comportamento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) - CETIP.

Modalidade - ONSHORE	Saldo líquido 31/12/2015	Saldo líquido 31/12/2014
Operações Compromissadas	16.408	5.724
Fundo Crédito Privado	16.399	3.550
	32.807	9.274

Os fundos poderão alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, *commercial papers*, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderá adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de mercado--Continuação

b) Risco de taxa de juros--Continuação

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

Indicadores	Exposição 31/12/2015	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo				
Selic	32.807	15,25% (*)	11,44%	7,63%
Receita financeira a incorrer		5.003	3.752	2.502

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 31/12/2015

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como primeira linha mediante autorização da diretoria financeira.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

a) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

a) Risco de liquidez--Continuação

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui empréstimos e financiamentos em curto e longo prazos, fornecedores substancialmente de curto prazo e possui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras no exterior superiores aos valores das obrigações registradas, conforme apresentado abaixo:

Dívida líquida	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e equivalente de caixa	16.466	5.822
Depósitos bancários Exterior	14.014	28.362
Títulos e valores mobiliários	90.034	73.470
Empréstimos	(83.046)	(46.798)
Total de caixa disponível	37.468	60.856

b) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, partes relacionadas, de fornecedores e dos demais passivos financeiros, registrados pelo valor contábil estejam próximas de seus valores justos.

Empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2015			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	16.466	16.466	24.987	24.987
Depósitos bancários no exterior	14.014	14.014	14.014	14.014
Títulos e valores mobiliários	90.034	90.034	90.034	90.034
Partes relacionadas	2.094	2.094	-	-
	122.608	122.608	129.035	129.035
Passivo				
Fornecedores	8.907	8.907	8.998	8.998
Empréstimos	83.046	83.046	83.046	83.046
Partes relacionadas	5.062	5.062	-	-
	97.015	97.015	92.044	92.044

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de crédito--Continuação

c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação são apresentadas conforme tabela abaixo:

	2015					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	16.466	-	-	24.987	-
Depósitos bancários no exterior	-	14.014	-	-	14.014	-
Títulos e valores mobiliários	-	90.034	-	-	90.034	-

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.822	-	-	7.478	-
Depósitos bancários no exterior	-	28.362	-	-	28.362	-
Títulos e valores mobiliários	-	73.470	-	-	73.470	-

26. Instrumentos financeiros derivativos

Em 2015, a Companhia realizou operações com instrumentos financeiros derivativos sob aprovação do Conselho de Administração, exclusivamente, para fins de proteção de exposições a risco a moeda Dólar e optou por não renovar os contratos de derivativos vencidos no exercício de 2015. A Companhia não possui instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Companhia contratou operações de NDF (Non Deliverable Forward), em dólares, nas seguintes condições:

Data da contratação	Data de vencimento	Contraparte	Controladora e consolidado				
			Valor lastreado USD mil	Cotação termo negociada	Valor justo		Resultado ganho (perda)
					Posição ativa	Posição passiva	
08/04/2015	01/07/2015	ITAU	1.500	3,1540	4.654	4.731	(77)
22/05/2015	03/08/2015	ITAU	2.500	3,1409	8.485	7.852	633
			4.000	3,1475	13.139	12.583	556

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Em 2015, a Companhia reconheceu R\$556 de ganho líquido nas operações com derivativos. Já em 2014, a Companhia não realizou operação com derivativo.

27. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/12/2015	31/12/2014
Adição ao ativo imobilizado com contra partida em fornecedores	542	1.313
Adição ao intangível com contra partida em fornecedores	-	354
Adição ao intangível com contra partida em impostos a recolher	-	169
	542	1.836

28. Compromissos

A implantação da nova fábrica da BIOMM em Nova Lima (MG) envolve a aquisição de máquinas e equipamentos, construções, instalações eletromecânicas, e serviços especializados que farão parte do ativo imobilizado e intangível da Companhia.

Abaixo descrevemos os compromissos firmados pela Companhia, bem como os vencimentos destes:

Compromissos firmados	Valor contratado	Valor desembolsado	Valor a desembolsar		
			Em até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais que 5 anos
Aquisição de imobilizado - Euro (i)	12.202	5.510	6.692	-	-
Aquisição de imobilizado - Reais (i)	7.851	1.380	6.471	-	-
Serviço de Gerenciamento da obra (ii)	5.100	3.223	1.877	-	-
Serviço de montagem de subestação elétrica (iv)	1.700	679	1.021	-	-
Serviço de fechamento e cobertura (v)	2.390	1.103	1.287	-	-
Mobiliário para laboratório (vi)	459	-	459	-	-
Serviço de fornecimento de instalações elétricas de infraestrutura de dados de voz (vii)	5.000	887	4.113	-	-
Serviços e material para instalação de sistema de detecção de alarme contra incêndio (viii)	628	-	628	-	-

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

28. Compromissos--Continuação

- (i) Aquisições de imobilizado para a unidade fabril em Nova Lima: desde novembro de 2014, foram assinados diversos contratos de aquisições de máquinas e equipamentos que requer um tempo a ser produzido, instalado e testado. A tabela abaixo detalha os compromissos de cada contrato:

Data de aquisição	Moeda	Valor adquirido
Nov/14	Euro	3.731
Jan/15	Euro	2.250
Mar/15	Euro	1.238
Abr/15	Reais	6.900
Ago/15	Euro	250
Ago/15	Euro	1.540
Set/15	Euro	2.203
Ago/15	Reais	709
Set/15	Euro	406
Set/15	Euro	584
Dez/15	Reais	242

- (ii) Contratação de serviços: em 20 de março de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços com uma empresa de engenharia para a atividade de gerenciamento da obra.
- (iii) Contratação de serviços: em 3 de junho de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para fundação profunda e estrutura pré-fabricada.
- (iv) Contratação de serviços: em 18 de agosto de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem e instalação de subestação elétrica.
- (v) Contratação de serviços: em 2 de setembro de 2015, foi assinado o contrato de prestação de serviços para montagem de fechamento externo e cobertura
- (vi) Contratação de fornecimento de mobiliário de laboratório em 19 de outubro de 2015 no valor de R\$459.
- (vii) Contratação de serviços: em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o contrato de fornecimento de instalações elétricas e instalação de infraestrutura de dados de voz.
- (viii) Em 18 de dezembro de 2015 ocorreu a contratação de serviços e fornecimento de equipamentos para instalação completa de Sistema de detecção de alarme contra incêndios.

29. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2016, foram assinados contratos para o prosseguimento da construção da unidade fabril em Nova Lima, a saber: (i) serviços de obras civis para a Fase 1, no valor de R\$16.716; (ii) fornecimento e mão de obra especializada para instalação e montagem de tubulação de ar comprimido, vapor, condensado, nitrogênio e gás natural, no valor de R\$1.220; (iii) Sistema de ar condicionado (HVAC) no valor de R\$10.880; (iv) Serviço de instalações de acabamento interno para a sala limpa no valor de R\$1.962.

Em 24 de fevereiro de 2016, ficou aprovada em ata de reunião do Conselho de Administração a criação de uma filial da Companhia na cidade de São Paulo, SP.

BIOMM S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29. Eventos subsequentes--Continuação

Em 29 de fevereiro de 2016, foi publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.) o registro do produto Caneta para aplicação de insulina da BIOMM aprovado pela ANVISA.

Conselho de Administração

Guilherme Caldas Emrich
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Leandro Alberto Torres Ravache
Marco Aurélio Crocco Afonso
Ítalo Aurélio Gaetani
Cláudio Luiz Lottenberg

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Douglas de Carvalho Lopes
Francisco Carlos Marques de Freitas
Luciano Vilela
Ciro Enrique Massari

Responsáveis técnicos

Thalus Augustus Souza Gomes
Contador CRC: MG-109208/O-4
Contador

Ellen Ramos Lobato
Contador CRC: MG-111270/O-8
Controller